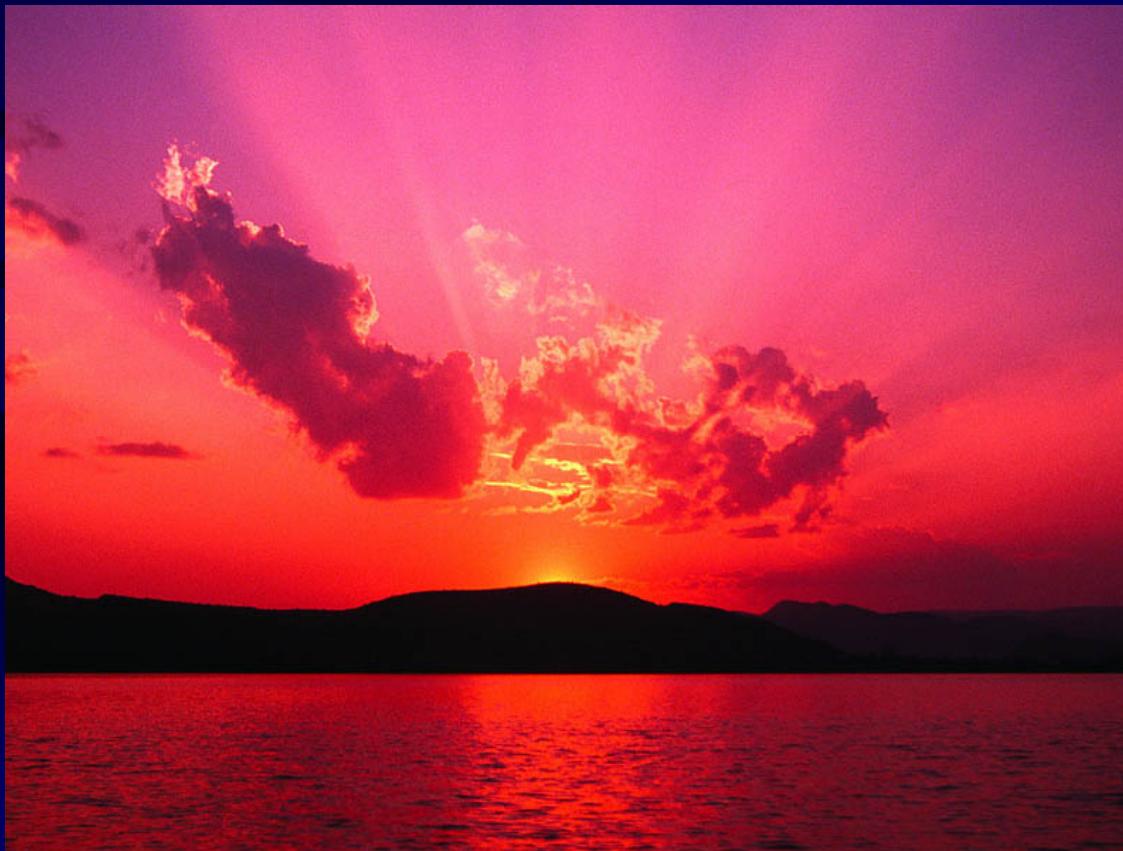


SUICÍDIO: FALSA SOLUÇÃO!





PROJETO
ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

O SUICÍDIO CAUSADO POR ABORTAMENTO

O COMPROMISSO ESPIRITUAL DA MULHER

O COMPROMISSO ESPIRITUAL DA MULHER

- (Relato de Camilo Castelo Branco no livro Memórias de um suicida, psicografia de Yvone Amaral Pereira)
- [...] Informações de Hortênsia de Queluz diretora do departamento hospitalar feminino:
- "- Encaminhar-vos-ei primeiramente, conforme orientação dos vossos mestres, a um dos mais trágicos quartéis do nosso Instituto, onde vereis o inconcebível refletir-se em efeitos inesperados, em torno de nossas infelizes irmãs delinquentes..."

O COMPROMISSO ESPIRITUAL DA MULHER

- Será oportuno recordar, meus irmãos, antes que vossos mentores iniciem os esclarecimentos que vos serão necessários, de que a mulher, em sua grande maioria, infelizmente, na Terra, ainda não chegou a compreender o verdadeiro móvel por que reencarna como mulher, o papel que lhe está afeto no concerto das nações terrenas, no seio da Humanidade, que é chamada a servir, tanto quanto o homem!

O COMPROMISSO ESPIRITUAL DA MULHER

- Habitado a trato como a julgamento inferior através dos séculos, o elemento feminino terreno acabou por acomodar-se à inferioridade, sem ânimo para elevar-se virtuosamente do opróbrio que suporta... e a tal ponto, que, nos dias correntes, como no passado, ele apenas se limita à orientação do servilismo em prol do elemento masculino, descrendo dos ideais redentores, incapacitando-se para o preenchimento dos intuitos do Criador,

O COMPROMISSO ESPIRITUAL DA MULHER

- diminuindo-se mais ainda quando julga ao homem equiparar-se, por lhe imitar as ações com as paixões e atos deslustrosos, o que, afinal de contas, se aos representantes do primeiro gênero desdoura, aos do segundo implica em labirinto de deméritos perante a Soberana Lei.

O COMPROMISSO ESPIRITUAL DA MULHER

- Daí as desgraças que vêm sobrecarregando a mulher, as quais seriam certamente insolúveis se a Providência não estabelecesse necessários corretivos através de suas leis tão misericordiosas quanto sábias, corretivos que tenderão sempre à reabilitação justa e rápida da mulher, nos campos da Moral Espiritual!... Observai, porém, com vossos próprios olhos... Vossos preceptores saberão o que apresentar para a lição do dia. . .”

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Chegáramos ao Manicômio. Uma religiosa recebeu-nos. Era Vicência de Guzman, a nobre irmã do nosso amigo da Vigilância.
- Depois dos fraternais cumprimentos e apresentações, Hortênsia recomendou-nos à irmã Vicência, a quem deu autorização para conduzir-nos aos recintos interditados às visitas comuns, pois tratava-se, no caso vigente, das instruções programadas para os aprendizes universitários, retirando-se em seguida.

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Amável e delicada, a jovem religiosa que respondia pelo expediente, na ausência de irmão João, levou-nos a um pátio de enormes dimensões, pitoresco e agradável, para o qual deitavam numerosas janelas, todas gradeadas, pertencentes a câmaras secretas, ou melhor, a celas individuais onde se debatiam Espíritos de mulheres suicidas atacados do mais abominável gênero de demência que me foi dado observar durante o longo tempo que passei no além-túmulo.

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Gritos desesperados, gemidos aterrorizantes invadiam o local de ondas trágicas, tornando-o repulsivo e agoirento, como verdadeira morada de loucos! Mau grado o tempo que fazia do nosso ingresso na benfazeja Colônia, recordamo-nos do Vale Sinistro e admiramos profundamente ali ouvirmos o coro nefasto próprio daquelas paragens de trevas. Nada indagamos, no entretanto, certos de que as elucidações viriam a tempo.

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Realmente, como que
compreendendo nosso interesse, a
própria religiosa esclareceu a dúvida
que nos assaltara, ao mesmo tempo
que nos fazia aproximar das janelas
a fim de examinarmos o interior das
ditas câmaras, porquanto impossível
seria ali penetrarmos por outra
forma:

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- “- São as suicidas que apresentam maior grau de responsabilidade na prática do delito e que, por isso mesmo, arrastam o maior cabedal de prejuízos para o futuro, enfrentando através do tempo situações atrozes, que requisitarão períodos seculares a fim de serem modificadas, completamente sanadas!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Estas infelizes, meus caros irmãos, deixaram-se escravizar por complexos sinistros, os quais se desdobram em sequências tão desastrosas que, moralmente, é como se se debatessem elas à semelhança de quem, naufragando no lodo, mais se revolve em lama, aviltando-se para libertar-se...

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Um traço destes pavorosos complexos é o vergonhoso motivo que as arrancou da existência terrena antes da época determinada pela ação da lei natural... Muitas, além do mais, conspurcaram as leis do Matrimônio, atraíçoando a moral do compromisso conjugal, esquecidas de que, ao reencarnarem, haviam prometido à Lei, como a seus Guardiões,

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- servirem de fiéis zeladoras do instituto sagrado da Família, educando os filhos nas leis do Dever e da Justiça, procurando torná-los cidadãos úteis à Pátria e à Humanidade e, portanto, à Causa Divina e à lei de Deus!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Pois bem! Com semelhantes compromissos a Ihes pesarem na consciência e à face da Suprema Lei, eis que, não só profanaram os vínculos santos do Matrimônio como também as leis da Criação, negando-se às frações da Maternidade e entregando-se às paixões e aos vícios terrenos, absorvidas que preferiram ficar pelo descaso no cumprimento de sacrossantos deveres, dominadas pelas vaidades letais próprias das esferas sociais viciadas e seguindo pelos caminhos da inferioridade moral!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- **Expulsavam das próprias entranhas, furtando-se aos compromissos meritórios e sublimes da Maternidade, os corpos em gestação, apropriados para habitação temporária, de pobres Espíritos que tinham compromissos a desempenharem a seu lado como no seio da mesma família, as quais precisavam urgentemente renascer delas mesmas, a fim de progredirem no seu âmbito familiar e social,**

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- e tal crime praticavam, muitas vezes, anulando abendicoados labores levados a efeito, nos planos espirituais, por obreiros devotados da Vinha do Senhor, os quais haviam preparado o sublime feito da reencarnação do Espírito carente de progresso, com todo o zelo para que o êxito compensasse os esforços, e, o que é mais grave ainda, depois que a entidade reencarnante já se encontrava ligada ao seu novo fardo em preparação, o que equivale dizer que, cientes do que faziam, cometiam infanticídios abomináveis!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Acontece que, ao fim de tantos e tão graves desatinos à luz da Razão, da Consciência, do Dever, da Moral, como do pudor pertinente ao estado feminino, deixaram prematuramente o corpo carnal, morrendo, elas próprias, para o mundo físico-material, num dos vergonhosos ultrajes cometidos contra os sagrados direitos da Natureza;

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- outras, depois de luta ímproba e aviltante, durante a qual, à custa de criminosos deméritos, extinguindo em si mesmas as fontes sublimes da reprodutividade, próprias da condição humana, adquiriram, como sequência natural, enfermidades lastimáveis, tais como a tuberculose, o câncer, infecções repulsivas, etc., etc.,

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- que as fizeram prematuramente atingir o plano invisível, sacrificando com o corpo carnal também o futuro espiritual e a paz da consciência, maculando, além do mais, o envoltório fisico-astral - o perispírito - com estigmas degradantes, conforme podereis examinar... e rodeando-se de ondas vibratórias tão desarmoniosas e densas que o deformaram completamente, reduzindo-o à expressão vil das próprias mentes..."

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- “- Pertencem a todas as classes sociais terrenas, mas aqui se nivelam por idêntica inferioridade moral e mental! Das classes elevadas, porém, acorre o maior contingente, com agravantes insolúveis dentro de dois ou três séculos e até mais...”

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- **pois que, infelizmente, meus irmãos, sou obrigada a declarar existirem algumas que, a fim de se libertarem das garras de tanto opróbrio, em menos tempo, estarão na terrível necessidade de estagiarem em mundos inferiores à Terra, durante algum tempo, pois que não é em vão que a criatura ousará impedir a marcha dos desígnios divinos, com a Lei Suprema abrindo tão inglória luta!...”**

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- A um gesto da zelosa servidora investigamos o interior das celas, mas recuamos imediatamente, com involuntário gesto de horror.
- Voltamos à observação, e, enquanto dissertava o elucidados, fornecendo a ciência dentro do exame prático em torno do que víamos, e cuja contextura, caberia num volume, destacavam-se aos nossos olhos espirituais as aviltadas figuras das infanticidas, também consideradas suicidas.

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Oh, Senhor Deus de todas as Misericórdias! Como se verificariam tais monstruosidades sob a luz sacrossanta do Universo que criaste para que o Homem nele se glorificasse, aos seus embalos progredindo em Amor, Virtude e Sabedoria até atingir a Tua imagem e semelhança?....

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Que formas repelentes e abomináveis se apresentaram, então, ante nossos olhos pávidos de Espíritos que pretendiam soletrar as primeiras frases do majestoso Livro da Vida?... Como poderia a mulher, ser mimoso e lindo, rodeado de encantos e atrativos incontestáveis, moralmente amesquinar-se tanto, para chegar a tão funestos resultados?!... O que víamos, então, ali ?... Seria mulher?!!! Porventura, um monstro primitivo?...

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Não! Víamos - isso sim! - um Espírito defraudador da mais sublime quanto respeitável lei do Criador, a lei da reprodução da espécie para a finalidade suntuosa do Progresso! A lei divina da procriação!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Vultos negros, esgrehados, como envolvidos em farrapos, padrão trágico da Ruína, bracejavam contra mil formas perseguidoras que superlotavam o recinto rodeando-lhes a personalidade. Ao longo dos seus corpos entenebrecidos pelas impurezas mentais, notavam-se placas quais chagas generalizadas, sobre as quais desenhos singulares apareciam como decalcados em fogo ou sangue!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Firmamos a atenção, procurando observar melhor, a um sinal do instrutor. Tratava-se da reprodução mental de embriões humanos que tenderiam a se desenvolver outrora, nos aparelhos procriadores carnais, mas que se viram repelidos do sagrado óvulo materno por ato de desrespeito à Natureza como à paternidade divina, permanecendo, todavia, sua imagem refletida no perispírito da genitora infiel, como produto mental de um crime cometido contra um ser indefenso e merecedor de todo o amparo e da máxima dedicação!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Várias daquelas criminosas entidades viam-se desfiguradas por três, por cinco, dez imagens pequeninas, o que lhes alterava sobremaneira as vibrações, desarmonizando-lhes completamente o estado mental. Cenas deploráveis, fiéis produtos da mente que só se alimentou da ociosidade nociva do pensamento; recordações luxuriosas, esmagadoras provas de conduta infiel à Moral povoavam o lúgubre recinto, transformando-o em habitação de uma coletividade execrável, enlouquecedora!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Lutavam as desgraçadas, bracejando sem tréguas, no intuito de repelirem as visões macabras oriundas dos próprios pensamentos! Os pequeninos seres, outrora por elas sacrificados em suas entranhas, esvoaçavam em torno, levados das repercussões do perispírito para as ondas vibratórias da mente, já irradiadas, e aí refletidas através de magnífico, sublime serviço consciencial, castigando a infratora na sequência de leis naturalíssimas, por elas mesmas acionadas ao cometerem a infração!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Estas, dir-se-iam monstros fabulosos e nenhuma expressão da linguagem humana haverá que possa descrever a fealdade que arrastavam! Renasceriam, expiando o erro fatídico, calamitoso, consoante explicara o insigne catedrático, loucas irremediáveis, na tentativa de corrigenda para as desarmonias vibratórias, uma vez que tais casos são irremediáveis na situação espiritual;

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- seriam repulsivos monstrosos, deformados, enfermos, cujo grau de anormalidade levaria os homens a duvidar da Sabedoria de um Deus Onipotente, quando justamente estariam estes diante de formosa página da Excelsa Sabedoria!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- E outras marchariam para as trevas exteriores, onde rangeriam os dentes e chorariam até que se pudesse libertar do maior opróbrio que pode deprimir o Espírito de uma mulher à frente do seu Criador e Pai! As trevas exteriores, porém, mais não eram do que o estágio terrível em habitações planetárias inferiores à Terra, o degredo vergonhoso daquele que não mereceu acato entre as sociedades civilizadas de um planeta que tende a se elevar no concerto do progresso, rumo à Fraternidade e à Moral.

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Um dos aprendizes aventou a pergunta que bailava na mente dos demais:
- “- A estas não nos lembramos de ver no Vale Sinistro... O estado em que se apresentam não será antes próprio de locais como aquele?...”

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- “- Supondes porventura que a generalidade dos delinquentes será obrigada, por força da lei, a permanecer em uma única e determinada região do Invisível? - esclareceu o mentor, condescendendo. - Ou ignoráveis, que também se arrastam pelas baixas camadas sociais terrenas, em contacto com hábitos viciosos com os quais se afinavam mesmo antes da desencarnação?... ”

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Seu inferno, o abrasamento que lhes
queima a consciência, antes não se
estabelece, de preferência, nas fornalhas
dos remorsos por eles mesmos acesas na
própria mente?...
- Não! Estas, que aí vedes, não estiveram no
Vale Sinistro, porquanto, o fato de gravitar
para ali a entidade considerada suicida, já
traduz algo que implicará afinidades para o
progresso normal no caso...

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- **Muitas desgraçadas que aí vemos - ao desencarnarem foram arrebatadas pelos componentes da falange perversa a que fizeram jus com os desatinos que praticaram e aprisionadas em localidades tétricas do Invisível e mesmo da própria Terra, sendo ali submetidas a maus tratos e vexames inconcebíveis, indescritíveis!**

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Casos existem em que as individualidades que delas deveriam renascer, mas foram repelidas com muito acervo de prejuízos e sofrimentos, associam-se aos seres perversos que as rodeiam para também castigá-las, com atos de execráveis vinganças.

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Outras, levadas por antigos pendores, permaneceram em antros de perversão e imoralidade, da sociedade terrena, durante longo tempo, aí vivendo animalizadas, mentalmente escravizadas a soezes instintos;

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- ao passo que ainda outras, desesperadas, maldosas, acercavam-se de outras mulheres, ainda encarnadas, e que lhes permitissem acesso, para sugerirem a prática de ações idênticas às que as perderam, tecendo, assim, ação perfeitamente demoníaca por inspirar-se nos mais degradantes testemunhos da inveja e do despeito, por não mais usarem também um envoltório carnal!

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Dizer-vos dos exaustivos trabalhos a que se impõem os servidores da Seção de Relações Externas e demais voluntários, a fim de libertá-las das garras de tamanha degradação, será supérfluo neste momento, uma vez que deles tendes algumas noções, graças à vossa colaboração nos serviços da Vigilância, colaboração que faz parte, como sabeis, do aprendizado que entre nós sois chamados a experimentar.

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- Reencarnarão tal como se encontram e todas as providências já foram tomadas para a volta delas ao renascimento... Não estando em condições de alguma coisa escolherem voluntariamente, a Lei impõe-lhes a renovação carnal, para conquista de melhor situação, concordando com o grau de responsabilidade que trazem, ou melhor, o demérito acumulado pelos erros praticados impele-as a reencarnações expiatórias terríveis,

A FALÊNCIA ESPIRITUAL DA MULHER PELA PRÁTICA DO ABORTAMENTO

- o que quer dizer que, quando delinquiram outrora traçavam, elas mesmas, esse destino de trevas, lágrimas e expiações, a que não poderão escapar! Os complexos de que se rodearam são insolúveis no além-túmulo e, urgentemente necessitadas de melhorias vibratórias, renascerão em qualquer meio familiar terreno onde igualmente haja resgates dolorosos a se confirmarem ou bastante cristãos e abnegados para que queiram fazer a caridade de recebê-las por amor de Deus... o que não será assim tão fácil..."